

Folha Universal: A igreja por trás da notícia¹

Monalisa França da SILVA²

Ana Cristina Menegotto Spannenberg³

Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Uberlândia, MG

RESUMO

O presente trabalho se debruça em analisar como o Jornal Folha Universal, ligado à Igreja Universal do Reino de Deus mostra a igreja em sua linha editorial e na escolha das notícias. Nele, são apresentadas três matérias do jornal onde a igreja demonstra traços de seus princípios, valores e, conseqüentemente, de sua linha editorial. Para tal análise, são usados conceitos de autores voltados à religião, jornalismo e à própria análise do discurso.

PALAVRAS-CHAVE: Folha Universal; Notícia; Edição; Igreja Universal do Reino de Deus.

1 INTRODUÇÃO

O objeto de análise neste trabalho é o Jornal Folha Universal, onde analiso duas matérias. O jornal compõe a inúmera gama de empreendimentos que a Igreja Universal do Reino de Deus possui, dentre estes, podemos destacar uma das emissoras de rádio e televisão mais conhecidas pela população, a Rede Record (OLIVEIRA JUNIOR, 2005, p. 40).

A Folha Universal, sendo um veículo de comunicação, se propõe, a princípio, um roteiro pré- planejado sobre suas ações e o que irá realmente vincular em seu jornal. Porém, podemos perceber que a mesma se apresenta como um veículo que, além de contar e narrar

¹ Trabalho apresentado no IJ 1 – Jornalismo do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste realizado de 17 a 19 de junho de 2016.

² Graduanda do Curso de Comunicação Social - Jornalismo da UFU, email: monalisa_francaa@hotmail.com.

³ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social - Jornalismo da UFU, email: anaspann@gmail.com

certo fato ao leitor, coloca também, subjetivamente, a questão da igreja e do que a mesma prega diante dos que a lêem.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O autor Luiz Costa Pereira Junior, em seu livro intitulado ‘Guia para a Edição Jornalística’ (2006) nos dá um panorama do quão importante é a função de um editor: “É no trabalho de edição que se revela a opinião do gerente da informação, para que lado pende o dono do veículo, qual a força orgânica de uma linha editorial.” (PEREIRA JR, 2006, p.21).

Visando isto, veículos acabam por constituir a sua linha editorial, acerca de chamar a atenção do leitor para este ou aquele tema, levando-o a construir uma linha de pensamento. Diante disso, veremos que a Folha Universal constrói o seu enredo, levando o leitor a se atrelar à questões de cunho religioso.

Como citado anteriormente, o editor é a figura que coloca em evidência as opiniões e pensamentos de seus superiores, bem como do veículo. Isso irá se refletir no conceito de edição:

“Editar, enfim, é escolher. A notícia resulta de triagens e exclusões deliberadas em todas as fases da produção jornalística, na apuração das informações, na construção da matéria (redação de textos, captação de imagens, fotos ou sonoras) e na edição de todo o material.” (PEREIRA JR, 2006, p.23)

Pensando nisso, a edição perpassa por escolhas; escolhas essas definidas por uma linha editorial, pois nada entrará por acaso em um veículo, pelo contrário, tudo será detalhadamente escolhido. Segundo ele, a edição pressupõe valorizar determinado aspecto da notícia e colocar patamares para as mesmas (PEREIRA JR, 2006, p. 22).

Além da questão da edição, entra neste âmbito a questão sociológica da religião, no que diz respeito ao que envolve as religiões consideradas neopentecostais, que se compõem como uma nova ramificação daquilo que era o pentecostalismo.

O neopentecostalismo surge em meados dos anos 70, como uma nova corrente cristã que propaga a palavra de Deus, agora não mais ligada apenas à mensagem de fé e esperança, mas sim ao intenso combate ao diabo e à propagação da prosperidade material,

ligada também à ideia de contribuição financeira- mais tarde chamada de Teologia da Prosperidade (MARIANO,1999, p.51).

A citada Teologia da Prosperidade surge em meados dos anos 70, juntamente com o movimento neopentecostal e suas atribuições se ligam ao âmbito financeiro e acabou se encaixando à demanda da época, de solucionar problemas financeiros dos fiéis e fazer com que eles alcancem seus desejos terrenos (MARIANO, 1999, p.149).

Com a Teologia da Prosperidade, visou mostrar que, mesmo no momento em que a igreja prega a palavra de Deus e deixa isso hierarquizado na notícia, ela se coloca como um canal para que o ciclo desta teoria seja inserido e consolidado em seu público.

Além disso, podemos nos valer do que diz a autora Ruth Wodak, sobre a ideologia presente dentro de cada fala e notícia escolhida, bem como termos e expressões, que acabam por revelar o que diz ou pensa determinado veículo (WODAK, 2004, p.225).

3 METODOLOGIA

A metodologia a ser utilizada neste trabalho gira em torno de três concepções que se ligam às notícias que serão analisadas. A primeira se refere à Hierarquização dos Fatos, discutida por Luiz Costa Pereira Junior e leva em conta o fato de que a notícia passa por um refinamento, a ponto de ser veiculada e trazer um determinado ponto de vista ou ponto relevante.

A segunda abordagem refere-se a Teologia da Prosperidade, colocada pelo autor Ricardo Mariano, em seu livro Neopentecostalismo: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil. Essa teoria nos ajudará a analisar até que ponto essa teologia está colocada em uma das matérias da Folha Universal.

Como terceira abordagem, coloco a Análise Crítica do Discurso (ACD), que propõe entender, por meio de citações e expressões, o que determinado veículo quer transmitir. Dentro desta linha, cito a autora Ruth Wodak e sua obra Do que trata a ACD: Um resumo de sua história, conceitos importantes e seus desenvolvimentos.

4 FOLHA UNIVERSAL: UM JORNAL A SERVIÇO DE DEUS

O objeto de análise deste artigo é o Jornal Folha Universal vinculado à Igreja Universal do Reino de Deus. A igreja teve sua ascensão em meados dos anos 80, quando a mesma consegue adquirir suas primeiras emissoras de rádio e, a partir de então, começa a propagar suas mensagens (MARIANO, 1999, p. 53)

O presidente da Igreja Universal atualmente é o Bispo Edir Macedo, que nasceu no ano de 1945, em Rio das Flores, no estado do Rio de Janeiro. Sua trajetória no meio pentecostal começa quando Edir tinha 18 anos, quando se converte na Igreja de Nova Vida, após a cura de sua irmã, que sofria com bronquite asmática. Após doze anos nesta Igreja, Edir Macedo que já estava farto do elitismo que havia, fundou, juntamente com Romildo Ribeiro Soares, Samuel e Fidélis Coutinho (ambos irmãos) e Roberto Augusto Lopes a Cruzada do Caminho Eterno. (MARIANO, 1999, p. 55)

A Igreja Universal, em apenas três anos depois de sua fundada, tinha alcançado apenas vinte e um templos em cinco estados. Já no ano de 1982, ela já havia dobrado de tamanho e já possuía 47 templos em oito estados (MARIANO, 1999, p. 64).

Na igreja, segue-se uma tradição do pentecostalismo, onde os pastores não passam pelo seminário de teologia; por tempos, uma única sede da igreja, na cidade do Rio de Janeiro, que insistiu em manter a Faculdade Teológica Universal do Reino de Deus (FATURD), acabou por fechá-la, alegando que o tempo gasto provendo um curso para pastores, poderia ser gasto em atendimentos às pessoas e que o curso também poderia fazer com que futuros pastores perdessem seu fervor para a obra (MARIANO, 1999, p. 63).

Hoje, a Igreja Universal abrange uma grande quantidade de fiéis e pratica, segundo a concepção de Ricardo Mariano, a chamada Teologia da Prosperidade, presente em uma das matérias a serem analisadas.

5 ANÁLISE

A análise será feita sobre duas matérias do jornal Folha Universal, veiculadas na edição de número 1205, publicado no mês de maio de 2015. A primeira matéria, intitulada “Quando o ciúme fica maior do que o amor”, que trata sobre temas amorosos e onde, pode-se notar a presença de elementos que denotam a hierarquização da igreja como tema central por trás do fato.

Já a segunda, intitulada “As mudanças para comprar a casa própria”, trata de mecanismos para que o público consiga comprar sua casa própria. Nela, vemos elementos que denotam que a igreja coloca elementos que podem ajudar o fiel ou leitor a controlar sua vida financeira e que, conseqüentemente, se ele vier a se achegar à igreja, ele pode conquistar mais coisas, a partir de sua contribuição.

5.1 QUANDO O CIÚME FICA MAIOR DO QUE O AMOR: A INSERÇÃO DA IGREJA NO CAMPO AMOROSO

A matéria intitulada “Quando o ciúme fica maior do que o amor” foi publicada no dia 10 de maio de 2015 e começa relatando um fato ocorrido a uma jovem, na China, onde seu namorado, por medo de perde-la, começa a fazer com que ela coma exageradamente. A jovem, que no início do relacionamento tinha apenas 44 quilos, em dois anos já estava com 90 quilos.

Após a apresentação deste primeiro fato, começa a discussão sobre o que seria ciúme e como ele é percebido entre os casais. O trecho que usaremos para analisar a hierarquização dos fatos e a colocação da igreja, mesmo que em pano de fundo ou por meio de falas, é este:

“O conselheiro da vida amorosa Charles Cotta explica que o ciúme passa dos limites quando gera imposições. “Essa história do casal chinês é um caso desse tipo, pois o rapaz não pensou no bem-estar da namorada ao insistir que ela comesse mais do que deveria. É um ciúme extremo, doentio mesmo, a ponto de prejudicar a moça. O rapaz deve ser inseguro e carregar algum trauma que o impede de enxergar que ele está fazendo mal à pessoa que ama. Já a moça, acredito que há certa carência, uma dependência dele, por isso ela se sujeitou”, opina Cotta, que é palestrante da “Terapia do Amor” na Universal em Del Castilho, na zona norte da cidade do Rio de Janeiro.” (CAMPEBELL, 2015).

Neste trecho, podemos notar a presença de um conselheiro amoroso, que coloca sua opinião em evidência no jornal. O conselheiro Charles Cotta comenta o fato do casal chinês e cita alguns outros que podem ser elencados como causadores da possível atitude do namorado. O que nos liga a fato da hierarquia da notícia é que, ao ler toda a matéria, nota-se que o foco narrativo que o autor quis construir para a mesma não foi, simplesmente algo amoroso.

Pelo contrário, até nas escolhas de fontes, vemos que houve uma ideologia abarcada dentro disto; a fonte escolhida foi ligada diretamente à Igreja Universal do Reino de Deus, um conselheiro amoroso da própria igreja. Porque não outro conselheiro? Isso nos mostra

que, mesmo que indiretamente, a igreja coloca-se a favor do membro, para resolver sempre seus problemas, servindo como uma ‘válvula de escape’.

No desenvolver do texto, são citados também, além de Charles Cotta, o casal de conselheiros amorosos e apresentadores do programa ‘The Love School’ (Escola do Amor, em português), Renato Cardoso e Cristiane Cardoso. Eles trabalham na Rede Record, também ligada à Igreja e que se colocam como pessoas que podem ajudar casais a resolverem seus problemas.

Portanto, pode-se perceber que o texto e as fontes escolhidas levam o leitor a construir uma narrativa sobre a Igreja Universal em si e não apenas sobre o assunto que é veiculado e que acaba por desaguar nos programas da igreja.

5.2 AS MUDANÇAS PARA COMPRAR A CASA PRÓPRIA: ECONOMIA E TEOLOGIA DA PROSPERIDADE

A matéria analisada nesta seção, intitulada “As Mudanças para Comprar a Casa Própria” também foi publicada em 10 de maio de 2015. A princípio, a matéria parece ser basicamente informativa. Ela nos apresenta dados que comprovam algumas mudanças em órgãos como a Caixa Econômica Federal.

Nela, pode-se perceber que apesar de informar o leitor sobre o que será mudado, trazer dados e colocar quem está lendo à par do que ocorre, vemos que, conceitos como a Teologia da Prosperidade estão ligados intimamente à Igreja Universal.

O fato de a notícia ter sido veiculada e tocar em um assunto tão caro à população, já desperta a atenção do leitor para a mesma. Após isso, fazendo uma análise subjetiva, podemos perceber que a Folha Universal, com isso, deseja, de certa forma, manter a estabilidade de seus leitores, que podem se tornar potenciais fiéis da igreja, para que, os mesmos, a partir do momento que tenham boas condições de moradia e conseqüentemente, boas condições financeiras, possam contribuir com a igreja e alcançar suas bênçãos particulares.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisar as duas matérias e seguindo a análise proposta pelos autores, o que fica é o questionamento se o jornal Folha Universal se constitui como um veículo jornalístico, que leva notícia a seus leitores ou que os enxerga sempre como potenciais fiéis.

Considero que, ao analisar as matérias, sinto que a Igreja se mantém perto de seu leitor, a ponto de colocá-lo dentro de uma narrativa que o leva a comprar ideologias da igreja e a frequentar, quem sabe, o espaço e os cultos oferecidos por ela.

REFERÊNCIAS

BATISTA, André. **As Mudanças para comprar a casa própria**. 2015. Disponível em: <<http://www.universal.org/noticias/2015/05/10/as-mudancas-para-comprar-a-casa-propria-32940.html>>. Acesso em: 09 jul. 2015

CAMPEBELL, Rê. **Quando o ciúme fica maior do que o amor**. 2015. Disponível em: <<http://www.universal.org/noticias/2015/05/10/quando-o-ciume-fica-maior-do-que-o-amor-32938.html>>. Acesso em: 09 jul. 2015.

MARIANO, Ricardo. **Neopentecostais: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil**. São Paulo: Loyola, 1999.

OLIVEIRA JUNIOR, Miguel Adilson de. **A análise do jornal Folha Universal como instrumento de propagação da ideologia da Igreja Universal do Reino de Deus**. 2005. Disponível em: <<http://publicacoes.fatea.br/index.php/janus/article/viewFile/14/16>>. Acesso em: 09 jul. 2015.

PEREIRA JR., Luiz Costa. **Guia para a edição Jornalística**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2006, pp.21-31

WODAK, Ruth. Do que trata a ACD: m resumo de sua história, conceitos importantes e seus desenvolvimentos. 2004. Disponível em: <http://goo.gl/f7NDqc> . Acesso em 08 jul. 2015